







## Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira - Informe 73 – 21 de janeiro de 2021


### Vacinação começa no território indígena!


 O conhecedor tradicional e liderança Luiz Laureano, de 80 anos, da etnia Baniwa, é o primeiro indígena que vive em comunidade a ser vacinado em São Gabriel da Cachoeira. Equipe do Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (ARN) começou a vacinação na quarta-feira (20).

 Seu Luiz é morador da comunidade de Itacoatiara Mirim, que fica às margens da BR-307, bem próximo à sede do município.

 Nesta quinta-feira (21), a vacinação continuou na comunidade.


 A logística do Dsei-ARN prevê que inicialmente sejam vacinados os indígenas que vivem em comunidades mais próximas à área urbana. Algumas comunidades são de difícil acesso e ficam a até 800km da sede do município. A vacinação chegará a todos esses lugares.


 O Dsei-ARN tem experiência em imunização na terra indígena e já está com o planejamento pronto para a vacinação contra a Covid-19, contando com apoio de barcos e helicóptero. O Dsei conta com apoio do Exército para guarda e segurança do estoque de vacinas.


 O Dsei Yanomami dará início à vacinação nas comunidades indígenas no próximo dia 28.


 As vacinas contra a Covid-19 são destinadas à população acima de 18 anos.


Pessoas com sintomas da Covid-19 não podem receber as doses, mas serão vacinadas em outro momento.

 Parente, fique ligado sobre quando a vacina chegará à sua comunidade. Em todo o país há indígenas sendo vacinados.


 Indígenas aldeados estão entre os grupos prioritários para a imunização, assim como os profissionais da saúde e idosos.



 A primeira indígena a receber a vacina da Covid-19 no Brasil foi a técnica em enfermagem e assistente social Vanuzia Costa Santos Kaimbé, de 50 anos, que mora na cidade de Guarulhos, no Estado de São Paulo.


 No Amazonas, a primeira pessoa a ser vacinada foi a enfermeira indígena Vanda Ortega, da etnia Witoto. Ela mora em Manaus.


 Em São Gabriel, a primeira a receber a dose da vacina foi a técnica em enfermagem Juscelina Silveira, da etnia Tukano.


## **Vacinação na cidade**


 Os profissionais de saúde do município de São Gabriel da Cachoeira já estão sendo vacinados contra a Covid-19 desde terça-feira (19), quando as doses da vacina contra a Covid-19 chegaram ao município. São cerca de 910 profissionais atuando na Secretaria Municipal de Saúde (Semsu), Dsei-ARN, Dsei Yanomami e HGU.

 Conforme cronograma da Secretaria Municipal de Saúde (Semsu), a vacinação de idosos a partir dos 60 anos acontecerá neste sábado (23), na quadra poliesportiva das escolas de referência da unidade de saúde.  É necessário levar documento que comprove a idade ou Cartão SUS ou CPF ou Cartão do Idoso. Conforme a Semsu, nesse grupo estão cerca de 1.400 pessoas.


 Nessa primeira etapa da vacinação o município recebeu 13.984 doses da vacina. Desse total:


 11.500 doses vão para o Dsei-ARN;


 480 doses vão para o Dsei-Yanomami;


 2.004 doses vão para a Semsu.

## **Casos em alta: mantenha os cuidados**


 Os órgãos de saúde de São Gabriel da Cachoeira e parceiros estão mobilizados para que o colapso da saúde em Manaus tenha o menor impacto possível na cidade.

 E, mesmo com essas medidas e o início da vacinação, as medidas preventivas continuam sendo a principal arma para evitar a contaminação. Estamos todos desgastados com essa situação, mas é necessário manter os cuidados:


 O número de casos e óbitos estão subindo no município. Neste mês de janeiro foram registrados ao menos 8 óbitos na cidade, conforme a Semsu.

 Em 1º de janeiro havia na cidade 5.029 casos da Covid-19 e 59 óbitos. Nesta quinta-feira são 5.883 casos e 67 mortes.

## Comunidades


 Os casos continuam aumentando também nas comunidades indígenas. Não se descuide, parente! Mantenha o distanciamento social, não compartilhe a cuia, cancele as visitas, festas e encontros.


### Coordenadora de MSF fala da prevenção


 Coordenadora da organização humanitária em saúde Médicos Sem Fronteiras (MSF) em São Gabriel da Cachoeira, Irene Huertas Martín fala da importância da prevenção.

Leia abaixo:


 O número de casos e óbitos está aumentando e a população está preocupada. O que dizer aos moradores de São Gabriel da Cachoeira?


 O número de mortes demora desde o momento do contágio. Isto quer dizer que, mesmo quando se consegue controlar o número de casos novos, o número de mortes pode continuar subindo ainda uma ou duas semanas depois.


 Mas é necessário entender que a maior parte das pessoas desenvolve sintomas leves de Covid-19 e são poucos casos que chegam a desenvolver sintomas graves.


 Mas essa pequena porcentagem que tem sintomas graves, em uma população muito grande onde o vírus está descontrolado, pode significar o colapso do sistema sanitário.


Não é uma questão de alarme, mas de prevenção.


 Temos que evitar pegar o vírus todos ao mesmo tempo e focar a nossa energia não no desespero, mas nas medidas preventivas essenciais: uso de máscara quando estamos com outras pessoas, distanciamento de um mínimo de 1,5m, não nos juntarmos em espaços fechados e higienizar as nossas mãos frequentemente. Se não for necessário sair, o melhor ficar tranquilamente na nossa casa. Saia apenas para atividades essenciais.

 E sobre a questão do oxigênio? Como está a situação no município?

 No dia de hoje temos oxigênio. O hospital pode atender até 13 pacientes com oxigênio, o centro de Covid da Semsa conta com concentradores de diferentes entidades e a UAPI na cidade conta também com concentradores. Todas as entidades médicas estão colaborando para ter oxigênio suficiente para todos.

 Mas, como disse antes, os pacientes de Covid-19 às vezes ficam longos períodos internados com necessidade de oxigênio, então é muito importante controlar agora a infecção.

 As pessoas já estão se vacinando em São Gabriel. Como as pessoas devem se portar agora: podem se descuidar? Os cuidados devem ser mantidos? Por quê?

 Tem várias questões aqui. A vacina que está chegando precisa de duas doses para obter a resposta imune esperada.

Depois das duas doses, o corpo demora algum tempo para produzir anticorpos neutralizantes, então, mesmo depois de vacinada, a pessoa deve tomar medidas de proteção para não ser contaminado.

👉 Por último, não se tem pesquisas ainda apontando se as pessoas que receberam a imunização podem transmitir a outras pessoas, então os cuidados devem ser mantidos para não contagiar os outros.

❓ Esse aumento de casos pode estar ligado a um novo tipo de coronavírus?

👉 Pode estar ligado, sim, mas ainda não temos evidências científicas. Não temos a sequência do genoma do coronavírus que está circulando em São Gabriel.

### ▶ Cilindros de oxigênio

👉 Na quarta-feira (20) chegaram ao município 50 cilindros de oxigênio em ação da Prefeitura com apoio do Exército.

### 🏠 UBS Miguel Quirino

📍 A Unidade Básica de Saúde (UBS) do Miguel Quirino é o novo centro de referência para pacientes com Covid-19. A UBS Praia, que estava funcionando como unidade de referência, volta a atender casos de rotina.

### ▶ Apoio

📍 A Foirn, o Instituto Socioambiental (ISA), Expedicionários da Saúde (EDS) e outros parceiros estão mobilizados para apoiar o combate à Covid-19 no município.

📍 A Foirn está fazendo a distribuição de 4 mil kits de higiene e 600 de alimentação.

📍 Parceiros fizeram a doação de sete refrigeradores para acondicionar as doses de vacina contra a Covid-19: quatro para a Semsa e três para o Dsei-ARN.

📍 A Campanha Rio Negro, Nós Cuidamos, está sendo reativada pelo Departamento de Mulheres da Foirn com a promoção de ações de comunicação, distribuição de máscaras, entre outras.

### ▶ Casos em São Gabriel

📍 Boletim divulgado na quinta-feira, dia 21, pela Semsa, indica que em São Gabriel há:

📍 5.883 casos da Covid-19

📍 53 novos casos em 24 horas

📍 813 casos recentes confirmados

📍 352 em monitoramento

📍 5.103 recuperados

📍 67 óbitos

📍 41 internados, sendo 20 no HGU; 8 na UBS Miguel Quirino e 13 na UAPI Dsei-ARN

### ▶ Casos nas comunidades

📍 Boletim epidemiológico divulgado em 21 de janeiro pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) indica:

📍 2.130 casos confirmados e 13 mortes em comunidades atendidas pelo Dsei ARN em São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos;

📍 1.218 casos confirmados e 10 mortes em comunidades atendidas pelo Dsei Yanomami no Amazonas e Roraima.

➡ O Comitê foi criado pelo Decreto 003, de 18 de março de 2020, do prefeito Clóvis Moreira Saldanha, e é composto pelas secretarias municipais, 2ª Brigada de Infantaria de Selva, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn); Instituto Socioambiental (ISA); Fundação Nacional do Índio (Funai); Instituto Federal do Amazonas (Ifam) - Campus São Gabriel da Cachoeira; Ministério Público; Poder Judiciário; Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição; Diocese de São Gabriel da Cachoeira; Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal; Guarda Municipal; Polícia Militar; Polícia Civil; Marinha; Força Aérea Brasileira (FAB).

📄 Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG. Instituto Socioambiental/ISA.

📱 Se quiser receber nosso informe direto no seu celular, envie um WhatsApp para (31) 99806 2958